

Workshop Administrativo Financeiro Comunicação Bancária



Material de ApoioWorkshop – Administrativo / Financeiro
Comunicação Bancária

Workshop para o Módulo Financeiro Comunicação Bancária

T	picos	Abordados	
1.	Cada	astros Relacionados	4
	1.1.	Espécies de Títulos - Tabela "17"	
	1.2.	Ocorrências CNAB – Arquivo SEB / Tabela "10"	
	1.3.	Ocorrências Extratos - Arquivo SEJ / Tabela "EJ"	
	1.4.	Parâmetros Bancos – Arquivo "SEE"	
	1.5.	Layout CNAB Modelo 1 e Modelo 2	
	1.6.	Layout SISPAG	
	1.7.	Configuração de Extratos Bancários	
2.		tivos de Comunicação Bancária	
	2.1.	CNAB Modelo 1	
	2.1.1		
	2.1.2		
	2.1.3		
	2.1.4		
	2.2.	CNAB Modelo 2	13
	2.2.1		
	2.2.2 2.2.3		
	2.2.3		
	2.3.	-	
	2.3.1	SISPAG Conceitos	
		. Pontos Principais	1
	2.4.	Conciliação Bancária Automática	18
	2.4.1	. Conceitos	
	2.4.2	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	2.4.3	. Formas de Conciliação e Efetivação	20
3.	Vant	agens e Limitações	2.
	3.1.	Limitações	2
	3.2.	Vantagens	21
4.	Práti	icas Recomendadas	22
	4.1.	Funções Padrões Disponíveis	22
	4.2.	Procedimentos	22
5.	Prob	lemas Freqüentes	2.
	5.1.	Mensagens tipo HELP	23
	5.2.	Erros de Configuração	30
	5.2.1	. CNAB Modelo 1, Modelo 2 e SISPAG	30
	5.2.2	. Extrato Bancário	3
6.	Refe	rências	3.



Material de ApoioWorkshop – Administrativo / Financeiro
Comunicação Bancária

Página 3

			47
www.m	ICEO.	MAR CON	2 121
AAKAAA*111	μ_{C} μ_{C}	ngu.com	1.01

6.1. Material Utilizado		31
6.2.	Colaboradores	31
7. And	exos	31

Convenções do Documento

Marcadores de Tópicos:

- \checkmark Indica conceitos e características relacionados ao assunto.
- > Indica procedimentos e práticas que devem ser realizados.

Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 4

1. Cadastros Relacionados

Para a correta utilização das rotinas de Comunicação Bancária tratadas no WorkShop, devem ser observados os cadastros de configuração relacionados.

Cada um destes cadastros é comentando neste tópico observando os seguintes pontos:

- **Utilização:** Quais as funções do cadastro em relação as rotinas de Comunicação Bancária em geral.
- **Pontos Principais:** Quais as principais características do cadastro que devem ser levadas em consideração para sua correta configuração.

1.1. Espécies de Títulos - Tabela "17"

Utilização

- ✓ Identifica a espécie do título para a retorno do CNAB.
- ✓ Relaciona as espécies de títulos utilizadas pelo banco com as espécies de títulos utilizadas pelo sistema.

Pontos Principais

✓ Para atender os vários bancos, uma mesma espécie bancária pode ser relacionada com diversas espécies do sistema:

Espécie de Título do Sistema	Espécie Bancária
X5_CHAVE	X5_DESCRI
NF	01
DB	01

Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 5

1.2. Ocorrências CNAB - Arquivo SEB / Tabela "10"

Utilização

- ✓ Cadastro dos códigos de ocorrência a serem tratados de acordo com as especificações bancárias.
- ✓ Relaciona as ocorrências retornadas pelo banco com as atendidas pelo sistema, as quais podem ser visualizadas na tabela "10" do arquivo SX5.
- ✓ O sistema não trata a inclusão de novas ocorrências de retorno.

Pontos Principais

✓ Sobre a Tabela 10:

Ocorrências do Sistema	Forma de Uso
X5_CHAVE	X5_DESCRI
E	Ocorrência de Envio
P	Ocorrência de Contas á Pagar – RETORNO
R	Ocorrência de Recepção – Utilizada pelo SISPAG e Contas à Receber

1.3. Ocorrências Extratos - Arquivo SEJ / Tabela "EJ"

Utilização

- ✓ Cadastro dos códigos de ocorrência a serem tratados de acordo com as especificações bancárias.
- ✓ Relaciona as ocorrências retornadas pelo banco com as atendidas pelo sistema, as quais podem ser visualizadas na tabela "EJ" do arquivo SX5.
- ✓ O sistema trata a inclusão de novas ocorrências de retorno, pois o mesmo é utilizado apenas para a identificação do tipo de movimento na tela de Conciliação Automática.
- ✓ As ocorrências dos extratos não geram valores no sistema, sendo meramente informativas.



Material de Apoio Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária

Pontos Principais

✓ Códigos definidos pela FEBRABAN:

Ocorrências à Débito		
Categoria do Lançamento	Descrição	
101	CHEQUES	
102	ENCARGOS	
103	ESTORNOS	
104	LANÇAMENTO AVISADO	
105	TARIFAS	
106	APLICAÇÃO	
107	EMPRÉSTIMO / FINANCIAMENTO	
108	CÂMBIO	
109	CPMF	
110	IOF	
111	IMPOSTO DE RENDA	
112	PAGAMENTOS FORNECEDORES	
113	PAGAMENTOS FUNCIONÁRIOS	
114	SAQUE ELETRÔNICO	
115	AÇÕES	
117	TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS	
118	DEVOLUÇÃO DE COMPENSAÇÃO	
119	DEVOLUÇÃO DE CHEQUE DEPOSITADO	
120	TRANSF. INTERBANCÁRIA DOC/TED	
121	ANTECIPAÇÃO A FORNECEDORES	
122	OC/AEROPS	

Ocorrências à Crédito		
Categoria do Lançamento	Descrição	
201	DEPÓSITOS	
202	LÍQUIDO DE COBRANÇA	
203	DEVOLUÇÃO DE CHEQUES	
204	ESTORNOS	
205	LANÇAMENTO AVISADO	
206	RESGATE DE APLICAÇÃO	
207	EMPRÉSTIMO / FINANCIAMENTO	
208	CÂMBIO	
209	TRANSF. INTERBANCÁRIA DOC/TED	
210	AÇÕES	
211	DIVIDENDOS	
212	SEGURO	
213	TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS	
214	DEPÓSITOS ESPECIAIS	
215	DEVOLUÇÃO DE COMPENSAÇÃO	
216	OCT	



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 7

1.4. Parâmetros Bancos - Arquivo "SEE"

Utilização

- ✓ Cadastro das configurações dos dados bancários a serem utilizados em todos os processamentos eletrônicos (CNABs e Extratos para Conciliação).
- ✓ Utilizada também para diferenciar o tipo de serviço utilizado, identificado pela SUB-CONTA.

Pontos Principais

- ✓ Definir corretamente o tamanho em BYTES da linha de detalhe dos arquivos de retorno EE_NRBYTES e dos arquivos de Extrato para Conciliação EE_BYTESXT.
- ✓ Todas as SUB-CONTAS de um mesmo banco devem possuir o mesmo tamanho de BYTES para as linhas de detalhe do arquivo de Extrato para Conciliação Bancária. Isto é uma regra definida pelo convênio entre o cliente e o banco que se aplica a todas as contas.
- ✓ Definir as faixas de numeração disponibilizadas pelo banco para a impressão interna de boletos – NOSSO NUMERO. Caso esta opção não seja utilizada pelo cliente os campos Faixa Inicial e Faixa Final devem ser preenchidos com "BRANCO" e "ZZZZZZZ".
- ✓ Definir a tabela de espécies de títulos relacionada com as ocorrências de retorno dos CNABs.
- ✓ Define o formato da data retornada pelo banco. O campo EE_TIPODAT deve ser colocado em uso para que o mesmo seja configurado corretamente, pois caso contrário o formato padrão adotado será Tipo 1 DDMMAA.
 - ✓ Tipo 1 DDMMAA
 - ✓ Tipo 2 MMDDAA
 - ✓ Tipo 3 AAMMDD
 - ✓ Tipo 4 DDMMAAAA
 - ✓ Tipo 5 AAAAMMDD
 - ✓ Tipo 6 MMDDAAAA
- ✓ O campo EE_TIPODAT não se aplica aos arquivos de retorno de Extrato para Conciliação Bancária. O formato é fixado pela FEBRABAN como Tipo 01 – DDMMAA para arquivos com o tamanho da linha de detalhe igual a 200 BYTES ou Tipo 4 – DDMMAAAA para arquivos com o tamanho da linha de detalhe igual a 240 BYTES.
- ✓ O campo EE_DESPCRD indica se o valor da despesa de cobrança está subtraído do valor principal.



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária

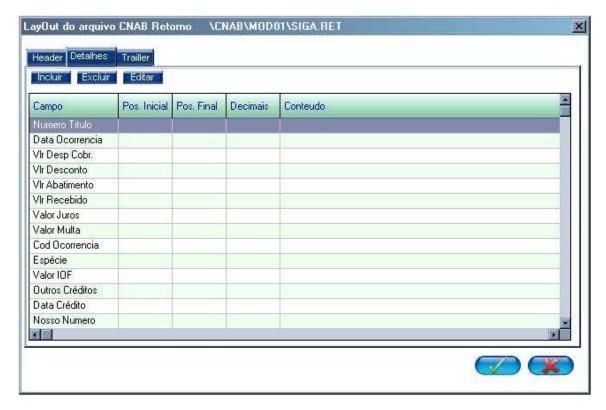
1.5. Layout CNAB Modelo 1 e Modelo 2

Utilização

- √ Rotinas que auxiliam a montagem dos arquivos de configuração dos CNABs Modelo 1 e Modelo 2.
- ✓ Permitem a criação de novos layouts ou a manutenção de layouts já existentes.

Pontos Principais

- ✓ A inclusão das linhas de configuração deve ser feita de forma seqüencial seguindo as configurações fornecidas pelo banco.
- ✓ Para a configuração dos arquivos de retorno CNAB Modelo 1 não é necessária a inclusão de novas linhas de DETALHE, sendo que as informações contidas no modelo são as necessárias para o processamento do sistema:



- ✓ Para a configuração dos arquivos de retorno CNAB Modelo 1 não é necessária a inclusão de informações na coluna CONTEÚDO das linhas de DETALHE, pois as mesmas não serão processadas pelo sistema.
- ✓ Para a configuração dos arquivos de retorno CNAB Modelo 2 deve ser incluído na coluna CONTEÚDO as variáveis disponíveis que identificam qual dado será obtido na leitura do arquivo.

Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 9

✓ Não é recomendável a utilização de editores de texto sem formatação para a manipulação destes arquivos, pois tais ferramentas não efetuam o devido tratamento de caracteres especiais. (CHR(1), CHR(2), CHR(3) e CHR(5)).

1.6. Layout SISPAG

Utilização

- ✓ Auxilia na montagem dos arquivos de configuração de remessa e retorno do Modelo SISPAG.
- ✓ Permite a criação de novos layouts ou a manutenção de layouts já existentes.

Pontos Principais

✓ A rotina trata os segmentos de forma pré-definida permitindo a visualização e o preenchimento dos componentes destes segmentos através de árvores:



- ✓ A inclusão das linhas de configuração deve ser feita de forma seqüencial seguindo as configurações fornecidas pelo banco.
- ✓ Recomenda-se a configuração de arquivos de retorno específicos para cada tipo de recolhimento de tributo, tais como:
 - DARF
 - DARF Simples
 - DARJ
 - GPS
- ✓ Na configuração do arquivo de retorno deve ser seguida a seqüência de informações / ordem dos campos pré-definidas no manual, pois as posições tratadas pelo sistema para obtenção de informações são fixas.

Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 10

✓ Não é recomendável a utilização de editores de texto sem formatação para a manipulação destes arquivos, pois tais ferramentas não efetuam o devido tratamento de caracteres especiais. (CHR(1), CHR(2), CHR(3) e CHR(5)).

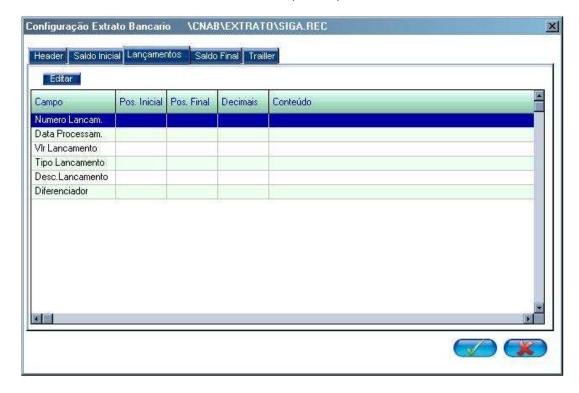
1.7. Configuração de Extratos Bancários

Utilização

√ Auxilia na montagem dos arquivos de configuração de recepção do Extrato Conciliado.

Pontos Principais

✓ Para a configuração dos arquivos de recepção do Extrato Conciliado não é necessária a inclusão de novas linhas de DETALHE, sendo que as informações contidas no modelo são as necessárias para o processamento do sistema:



✓ Não é recomendável a utilização de editores de texto sem formatação para a manipulação destes arquivos, pois tais ferramentas não efetuam o devido tratamento de caracteres especiais. (CHR(1), CHR(2), CHR(3) e CHR(5)).



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 11

2. Arquivos de Comunicação Bancária

Todos os passos dos processos de configuração dos arquivos de Comunicação Bancária tratados no Workshop estão descritos nos documentos listados abaixo, os quais podem ser obtidos junto ao ACR.N1 – ADM.FIN:

- o CNAB.DOC
- o Manual CNAB.DOC
- o Reconciliação.DOC

Os modelos disponíveis para estes arquivos de comunicação, previamente desenvolvidos, podem ser obtidos na ferramenta TIW no link:

http://tiw.microsiga.com.br/

2.1. CNAB Modelo 1

- ✓ Para utilizar as rotinas de Geração e Recepção de arquivos CNAB Modelo 1 são necessários os seguintes cadastros:
 - Layout CNAB Receber Remessa e Retorno
 - Layout CNAB Pagar Remessa e Retorno
 - Parâmetros do Banco Arquivo SEE
 - Ocorrências CNAB Arquivo SEB / Tabela "10"
 - Espécies de Títulos Tabela "17"
- ✓ Caracteriza-se por:
 - 400 caracteres por linha.
 - Formato do arquivo caracteriza-se por possuir HEADER de arquivo, Detalhe(s) e TRAILLER de arquivo:
 - HEADER
 - Detalhe(s)
 - TRAILLER
 - Identificador de tipo de dado sempre na primeira coluna.
 - Pelo padrão definido pela FEBRABAN:
 - "0" = HEADER
 - "1" = Detalhe(s)
 - "9" = TRAILLER
- ✓ A utilização deste modelo é definida pelo convênio estabelecido com o banco.
- ✓ Atualmente é mais utilizado como a configuração de arquivos de retorno a pagar e a receber, pois a maior necessidade de detalhamento de informações está no envio dos dados ao banco.



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 12

2.1.1. Contas a Receber - Remessa

- > Totalmente configurado de acordo com o manual do banco, pois há a necessidade de atender os requisitos de processamento do banco.
- > O fornecimento de algumas informações pode ser customizado.
- ➤ Implementada nas versões 7.10 e posteriores o detalhe Tipo 5 (opcional). Este detalhe permite que o banco realize o envio por e-mail do boleto ao cliente, sendo atualizar os fontes FINA150 e CFGX014 e também criar o campo:

Nome: A1_BLEMAILTipo: CaractereTamanho: 01

Opções: 1 = "SIM"; 2 = "NAO"

Deve ser verificado junto ao banco se este serviço está disponível antes de oferecer esta funcionalidade ao cliente.

> Os campos reservados devem conter informações que permitam a correta identificação dos títulos no processamento do retorno do banco.

2.1.2. Contas a Receber - Retorno

- > A configuração deve atender as necessidades do sistema, portanto deve-se informar apenas as posições em que se encontram os dados no arquivo de retorno.
- Não é possível e nem necessário adicionar novas informações além das requeridas pelo sistema.

2.1.3. Contas a Pagar - Remessa

- > Totalmente configurado de acordo com o manual do banco, pois há a necessidade de atender os requisitos de processamento.
- > O fornecimento de algumas informações pode ser customizado.
- > Os campos reservados devem conter informações que permitam a correta identificação dos títulos no processamento do retorno do banco.

2.1.4. Contas a Pagar - Retorno

- A configuração deve atender as necessidades do sistema, portanto deve-se informar apenas as posições em que se encontram os dados no arquivo de retorno.
- Não é possível e nem necessário adicionar novas informações além das requeridas pelo sistema.



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 13

2.2. CNAB Modelo 2

- ✓ Para utilizar as rotinas de Geração e Recepção de arquivos CNAB Modelo 2 são necessários os seguintes cadastros:
 - Layout CNAB Modelo 2 Remessa e Retorno
 - Parâmetros do Banco Arquivo SEE
 - Ocorrências CNAB Arquivo SEB / Tabela "10"
 - Espécies de Títulos Tabela "17"
- ✓ Caracteriza-se por:
 - Normalmente 240 caracteres por linha.
 - Formato do arquivo caracteriza-se por possuir:
 - HEADER de Arquivo
 - HEADER de Lote
 - Detalhe(s) do Lote
 - TRAILLER de Lote
 - TRAILLER do Arquivo
 - Identificador de tipo de dado sempre na oitava coluna.
 - Pelo padrão definido pela FEBRABAN:
 - "0" = HEADER de Arquivo
 - "1" = HEADER de Lote
 - "3" = Detalhe(s) do Lote
 - "5" = TRAILLER de Lote
 - "9" = TRAILLER do Arquivo
- ✓ A utilização deste modelo é definida pelo convênio estabelecido com o banco.
- ✓ Como a estrutura deste modelo é segmentada ele atende a necessidade de diversos tipos de serviços.

2.2.1. Contas a Receber - Remessa

- > Totalmente configurado de acordo com o manual do banco, pois há a necessidade de atender os requisitos de processamento.
- Os campos reservados devem conter informações que permitam a correta identificação dos títulos no processamento do retorno do banco.

Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 14

> Os Segmentos diferenciam o tipo de serviço que está sendo enviado, tais:

Segmento Descrição do Serviço		
P Detalhe dos registros		
Q	Complemento de Detalhes dos Registros	
R	Dados do Sacado para débito automático	
S Mensagem para impressão do boleto		

2.2.2. Contas a Receber - Retorno

- > A configuração deve atender as necessidades do sistema, portanto deve-se informar apenas as posições em que se encontram os dados no arquivo de retorno, utilizando-se as seguintes variáveis:
 - TITULO
 - ESPECIE
 - OCORRENCIA
 - DATA
 - VALOR
 - DESPESA
 - DESCONTO
 - JUROS
 - ABATIMENTO
 - MULTA
 - IOF
 - OUTROSCREDITOS
 - DATACREDITO
 - MOTIVO
 - NOSSONUMERO
 - RESERVADO
 - SEGMENTO
- > Um arquivo de retorno pode conter diversos Lotes desde que devidamente identificados.

2.2.3. Contas a Pagar - Remessa

- > Totalmente configurado de acordo com o manual do banco, pois há a necessidade de atender os requisitos de processamento.
- > Os campos reservados devem conter informações que permitam a correta identificação dos títulos no processamento do retorno do banco.

Página 15

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária

www.microsiga.com.br

> Os Segmentos diferenciam o tipo de serviço que está sendo enviado, tais:

Segmento	Descrição do Serviço				
A Pagamento através de crédito em conta, DOC, Cheque, T CIP e TED-STR.					
B Complemento do Segmento A, normalmente obrigatório.					
J Liquidação de títulos em cobrança.					
N	Pagamento de Tributos.				
0	Pagamento de Contas de Concessionárias e IPTU com código de barra.				

2.2.4. Contas a Pagar - Retorno

- > A configuração deve atender as necessidades do sistema, portanto deve-se informar apenas as posições em que se encontram os dados no arquivo de retorno, utilizando-se as seguintes variáveis:
 - TITULO
 - ESPECIE
 - OCORRENCIA
 - DATA
 - VALOR
 - DESPESA
 - DESCONTO
 - JUROS
 - ABATIMENTO
 - MULTA
 - IOF
 - OUTROSCREDITOS
 - DATACREDITO
 - MOTIVO
 - NOSSONUMERO
 - RESERVADO
 - SEGMENTO
- > Um arquivo de retorno pode conter diversos Lotes desde que devidamente identificados.



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 16

2.3. SISPAG

2.3.1. Conceitos

- ✓ Intercâmbio eletrônico de arquivos do sistema de Contas à Pagar do Banco ITAÚ destinado a executar diversos tipos de pagamentos nas várias formas em que estes podem se apresentar.
- ✓ Formato semelhante ao CNAB Modelo 2.
- ✓ Caracteriza-se por:
 - Normalmente 240 caracteres por linha.
 - Formato do arquivo caracteriza-se por possuir:
 - HEADER de Arquivo
 - o HEADER de Lote "A"
 - o Detalhe(s) do Lote "A"
 - TRAILLER de Lote "A"
 - o HEADER de Lote "B"
 - Detalhe(s) do Lote "B"
 - o TRAILLER de Lote "B"
 - o ...
 - TRAILLER do Arquivo
 - Identificador de tipo de segmento sempre na décima guarta coluna.
 - Identificador de tipo de dado sempre na oitava coluna.
- ✓ As configurações dos arquivos de envio e retorno são semelhantes, mas devem ser verificadas as possibilidades de configuração específicas para determinados tipos de tributos.
- ✓ Para utilizar as rotinas de Geração e Recepção de arquivos SISPAG são necessários os seguintes cadastros:
 - Layout SISPAG
 - Parâmetros do Banco Arquivo SEE
 - Ocorrências CNAB Arquivo SEB / Tabela "10"
 - Espécies de Títulos Tabela "17"

Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 17

2.3.2. Pontos Principais

> As informações complementares de pagamentos de tributos devem ser cadastradas següencialmente, como por exemplo:

NOME DO CAMPO	SIGNIFICADO	POSIÇÃO	
NOME DO CAMPO	SIGNIFICADO	INICIAL	FINAL
TRIBUTO	IDENTIFICAÇÃO DO TRIBUTO	018	019
COD. PAGTO	CÓDIGO DE PAGAMENTO	020	023
COMPETÊNCIA	MÊS E ANO DA COMPETÊNCIA	024	029
IDENTIFICADOR	IDENTIFICAÇÃO CNPJ	030	043

- > É disponibilizado com o sistema o arquivo SISPAG.PAG o qual deve ser utilizado apenas como modelo para a configuração a ser implementada no cliente.
- Para a correta configuração de arquivos de retorno de tributos que utilizem o Segmento "N" devem ser informadas as seguintes variáveis:

Nome da Variável	Informação Obtida
SEU NUMERO	Número do Título no Sistema
PRINCIPAL	Valor referente ao título
MULTA	Valor da multa referente ao título
JUROS	Valor dos juros referentes ao título



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 18

2.4. Conciliação Bancária Automática

2.4.1. Conceitos

- ✓ Para utilizar a Rotina de Reconciliação Bancária são necessários os seguintes cadastros:
 - Layout Extrato Bancário
 - Parâmetros do Banco Arquivo SEE
 - Ocorrências Extrato Arquivo SEJ / Tabela "EJ"
- ✓ Na exibição dos registros contidos no arquivo de reconciliação podem ser exibidos os seguintes status:
 - VERDE Reconciliado
 - AMARELO Reconciliado parcialmente
 - VERMELHO Não Reconciliado
 - CINZA Reconciliado Anteriormente
- ✓ Para a verificação de relacionamentos entre os movimentos bancários contidos no arquivo de retorno e os contidos no sistema (SE5) são utilizadas as seguintes chaves:
 - Data + Número + Valor + DebCred

<u>Chave Completa:</u> O movimento será exibido com o status "Verde" no browse de conciliação.

• Número + Valor + DebCred

<u>Chave Parcial:</u> Somente será verificada quando o parâmetro "Dias a Retroceder" ou o parâmetro "Dias a Avançar" for maior do que zero. O movimento será exibido com o status "Amarelo" no browse de conciliação.

• Data + Valor + DebCred

<u>Chave Parcial:</u> O movimento será exibido com o status "Amarelo" no browse de conciliação.

✓ Após a execução da Reconciliação Bancária, tanto manual quanto automática, o sistema grava o campo E5_RECONC com um caractere "X".



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 19

2.4.2. Pontos Principais

- ✓ Caracteriza-se por:
 - Os padrões atendidos pelo sistema são:

Bancos: 200 BYTEsBancos: 240 BYTEs

- Formato do arquivo caracteriza-se por possuir:
 - HEADER de Arquivo
 - HEADER de Lote ou Informações sobre o Saldo de Inicial
 - Detalhe(s) do Lote
 - TRAILLER de Lote ou Informações sobre o Saldo Final
 - TRAILLER do Arquivo
- ✓ Identificador de tipo de dado varia conforme o padrão de BYTEs:
 - Bancos 200 BYTEs: indicador na coluna 42
 - Bancos 240 BYTEs: indicador na coluna 08
- Pelo padrão "Bancos" definido pela FEBRABAN:
 - "0" = HEADER de Arquivo
 - "1" = HEADER de Lote
 - "3" = Detalhe(s) do Lote
 - "5" = TRAILLER de Lote
 - "9" = TRAILLER do Arquivo
- ✓ O layout definido no sistema como FEBRABAN encontra-se fora de uso.
- ✓ Sugere-se que os arquivos de retorno de Extrato para Conciliação Bancária sejam processados apenas 01 (uma) vez, evitando com isso a efetivação de movimentos conciliados por chave parcial, o que causaria uma duplicidade de movimentos no sistema.
- ✓ O conteúdo do campo EE_BYTESXT deve ser o mesmo em todas as configurações para as contas do mesmo banco.



Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 20

2.4.3. Formas de Conciliação e Efetivação

Conciliação Automática: O movimento do arquivo de Extrato de Conciliação bancária atende a uma das três chaves de verificação utilizadas pelo sistema.

Nesta situação o sistema efetua a conciliação.

Conciliação Manual: Para os movimentos exibidos com o status "Vermelho" no browse de conciliação.

Nesta situação o usuário deverá associar o movimento do Extrato de Conciliação a um movimento existente no sistema.

Para efetuar esta operação deve-se dar um duplo clique na linha do movimento com status "Vermelho". Após será exibida uma tela na qual deverá ser digitado o número da linha que contém o movimento que se deseja conciliar. Desta forma o movimento torna-se pré-conciliado, as duas linhas de movimentação são aglutinadas e o status desta torna-se "Amarelo".

> Efetivação do Movimento:

A opção de efetivação de movimento deve ser utilizada quando comprovadamente o movimento bancário não está no arquivo de movimentações bancárias (SE5).

A efetivação do movimento não deve ser feita em caso de dúvida, já que gera movimento bancário e causa a alteração de saldos bancários (SE8).

Esta opção não gera conciliação apenas o movimento e este novo movimento gerado deve ser conciliado manualmente seguindo o processo anteriormente descrito.

Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 21

3. Vantagens e Limitações

3.1. Limitações

- ✓ Na geração do arquivo de envio do CNAB Modelo 2 não é possível o tratamento de diferentes lotes para atender os diferentes tipos de serviços disponibilizados.
- ✓ Não é possível o processamento de arquivos que não atendam ao padrões definidos para o CNAB, tais como tratamentos específicos do banco.
- ✓ O sistema trata apenas a ocorrência de rejeição e não suas variações, tais como:
 - Valores informados inválidos
 - Dados não cadastrados
- ✓ Não é possível a geração de arquivos de envio com instruções de cobrança para títulos enviados anteriormente. Tais modificações devem ser efetuadas através do sistema do banco.
- ✓ As informações enviadas pelo banco nos arquivos de Extrato para Conciliação podem não corresponder as informações tratadas pelo sistema.
- ✓ O sistema não diferencia os diferentes tipos de despesas bancárias, tratando-os apenas como Despesas Bancárias e Outras Despesas.

3.2. Vantagens

- ✓ O SISPAG permite a geração de diferentes lotes com diferentes tipos de serviços dentro de um mesmo arquivo.
- ✓ O Modelo SISPAG pode substituir em alguns casos o CNAB Modelo 2 devendo sempre atentar-se para as necessidades de configuração/informações do banco.
- ✓ O Relatório Retorno CNAB (FINR650) permite a pré-visualização dos movimentos contidos nos arquivos de retorno CNAB Modelo 1 e Modelo 2, tratando inclusive os diferentes tipos de rejeição.
- ✓ Pode ser gerado um movimento bancário totalizador na tabela SE5 contendo o total dos títulos processados. Para isto é necessária a configuração do parâmetro MV BXCNAB. Esta opção facilita a conciliação dos Extratos Bancários.



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 22

4. Práticas Recomendadas

4.1. Funções Padrões Disponíveis

➤ MOD10

 Calcula o dígito verificador de uma seqüência de números baseando-se no módulo 10. Utilizado para verificar o dígito em linhas digitáveis e código de barras de concessionárias de serviços públicos.

➤ MOD11

 Calcula o dígito verificador de uma seqüência de números baseando-se no módulo 11. Utilizado para verificar o dígito em linhas digitáveis e código de barras em geral.

VLDCODBAR

• Valida o código de barras ou a linha digitável de títulos a pagar ou a receber.

> SOMAVALOR

Retorna o valor total dos títulos remetidos.

➤ INCREMENTA

• Retorna o próximo número da seqüência de linhas para o CNAB Modelo 1.

> INCREMENTAL

• Retorna o próximo número da seqüência de linhas para o CNAB Modelo 2.

NOSSONUM

 Retorna o próximo número disponível para identificação do título de acordo com a faixa de numeração fornecida pelo banco, utilizada quando os boletos são impressos pela empresa.

NUMTITULO

Retorna a chave de localição de um título somente para carteira à pagar.

➤ GRAVADATA

 Converte uma data no formato DD/MM/AAAA para um dos 6 formatos caracteres pré-definidos.

4.2. Procedimentos

- ➤ Devem ser utilizados os campos E1_IDCNAB e E2_IDCNAB para substituir a chave de localização dos títulos dentro do sistema evitando assim os problemas de títulos com a mesma numeração mas para fornecedores diferentes.
- Para permitir uma melhor organização e controle dos arquivos de comunicação podem ser criadas pastas externas ao diretório SIGAADV. Se necessário podem ser ampliados os tamanho dos campos de parâmetros da tabela SX1 para que sejam informados caminhos de diretórios mais extensos.
- Caso o pagamento de títulos à receber sejam efetuados com valores superiores ao saldo do título no sistema é possível a geração automática de notas de crédito à cliente (NCC) através da configuração do parâmetro MV_REC2TIT com o conteúdo "1".



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária

5. Problemas Frequentes

5.1. Mensagens tipo HELP

FA150BCO

Esta mensagem é apresentada quando o usuário está tentando gerar o arquivo para um banco não localizado no cadastro de bancos (SA6).

Rotinas que apresentam esta mensagem

- FINA150
- FINA200

PAR150

Esta mensagem é apresentada quando a rotina tenta gerar o arquivo de envio para um banco que que não possua uma configuração bancária cadastrada no arquivo SEE.

- FINA150
- FINA200
- FINA420
- FINA430
- FINA470

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 24

FAIXA150

Esta mensagem é apresentada quando o programa encontra o número do campo EE_FAXATU, maior que o campo EE_FAXFIM.

Este campo é incrementado somente quando a empresa utiliza a função NOSSONUM, caso contrário informar **Faixa Inicial 000000001 até Faixa Fim 9999999999**, apenas para que o sistema não verifique esta faixa ao gerar o arquivo.

Rotinas que apresentam esta mensagem

- FINA150
- FINA200
- FINA420

NOBCOBORD

Esta mensagem é apresentada quando o banco / agência / conta utilizada no momento da geração do arquivo é diferente dos utilizados no borderô.

- FINA150
- FINA200
- FINA420



Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária

BORNOXADO

www.microsiga.com.br

Esta mensagem é apresentada quando o borderô informado não foi encontrado no arquivo SEA.

```
If SE1->E1_NUMBOR != cNumBorAnt .or. lFirstBord
...
Else
    Help(" ",1,"BORNOXADO",,SE1->E1_NUMBOR,4,1)
    lBorBlock := .T.
Endif
```

Rotinas que apresentam esta mensagem

- FINA150
- FINA200
- FINA420

BORD150

Esta mensagem é apresentada quando não são encontrados títulos pertencentes ao borderô informado.

- FINA150
- FINA200

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária

FA2000CORR

Esta mensagem é apresentada quando não foi encontrada a ocorrência utilizada no arquivo de retorno na tabela SEB.

Rotinas que apresentam esta mensagem

FINA200

NOESPECIE

Esta mensagem é apresentada quando não foi encontrada na tabela "17" (SX5) um relacionamento entre a espécie de título presente no arquivo de retorno e uma espécie de título utilizada no sistema.

```
If !IUmHelp .And. IHelp

Help(" ",1,"NOESPECIE",,cNumTit+ " "+cEspecie,5,1)

IUmHelp := .T.

Endif
```

Rotinas que apresentam esta mensagem

- FINA200
- FINA430

CHK200FILE

Esta mensagem é apresentada quando o arquivo de retorno já foi processando anteriormente.

```
If ASCAN(aFiles,Trim(MV_PAR04)) > 0
        Help(" ",1,"CHK200FILE")
Else
...
Endif
```

- FINA200
- FINA430

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária

CHK200ERRO

Esta mensagem é apresentada quando ocorreu um erro na leitura do arquivo de retorno.

```
If nHdlFile > 0
...
Else
   Help(" ", 1, "CHK200ERRO")
EndIf
```

Rotinas que apresentam esta mensagem

- FINA200
- FINA430

F420CRIA

Esta mensagem é apresentada quando ocorreram erros na criação do arquivo de saída.

Rotinas que apresentam esta mensagem

FINA420

F420ABRE

Esta mensagem é apresentada quando ocorreram erros na abertura do arquivo de saída criado.

Rotinas que apresentam esta mensagem

FINA420

Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 28

PAR430

Esta mensagem é apresentada quando a tabela especificada no cadastro de Parâmetros do Banco – campo EE_TABELA não foi encontrada no arquivo SX5.

```
dbSelectArea( "SX5" )
If !SX5->( dbSeek( cFilial + cTabela ) )
          Help(" ",1,"PAR430")
          Return .F.
Endif
```

Rotinas que apresentam esta mensagem

FINA430

FA4300CORR

Esta mensagem é apresentada quando não foi encontrada a ocorrência obtida na leitura do arquivo de retorno no arquivo SEB para o código do banco informado.

```
dbSelectArea("SEB")
If !(dbSeek(cFilial+mv_par05+cOcorr+"P"))
          Help(" ",1,"FA4300CORR")
Endif
```

Rotinas que apresentam esta mensagem

FINA430

ERROCONF

Esta mensagem é apresentada quando a rotina não conseguiu determinar na leitura do arquivo de configuração as variáveis necessárias para sua execução.

Rotinas que apresentam esta mensagem

• FINA470



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária

A470NOCFG

Esta mensagem é apresentada quando não foram obtidos os dados das posições dos campos Banco, Agência, Conta, Diferenciador, Valor, Ocorrência ou Data na leitura do arquivo de configuração.

```
If Empty(cPosBco) .or. Empty(cPosAge) .or. Empty(cPosCta) .or.;
    ...
    Help(" ",1,"A470NOCFG")
    Return .F.
Endif
```

Rotinas que apresentam esta mensagem

• FINA470

FA470CONTA

Esta mensagem é apresentada quando os Banco+Agência+Conta lidos no arquivo de Extrato para Conciliação não são coerentes com os Banco+Agência+Conta informados como parâmetros da rotina.

```
If AllTrim(cBanco)+AllTrim(cAgencia)+AllTrim(cConta) !=;
   AllTrim(mv_par03)+AllTrim(mv_par04)+AllTrim(mv_par05)
        Help(" ",1,"FA470CONTA")
        lSaida := .T.
        Exit
Endif
```

Rotinas que apresentam esta mensagem

FINA470

FA4700COR

Esta mensagem é apresentada quando não foi encontrada a ocorrência lida no arquivo de Extrato para Conciliação no cadastro de Parâmetros para Extrato – SEJ.

Rotinas que apresentam esta mensagem

FINA470



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 30

5.2. Erros de Configuração

5.2.1. CNAB Modelo 1, Modelo 2 e SISPAG

- ☑ Inclusão de novas linhas desnecessárias na configuração do arquivo de retorno:
 - Ao incluir uma nova linha, desposicionando um campo pré-definido, quando a rotina de retorno for interpretar o arquivo de configuração a leitura dos campos será incorreta, pois as posições tratadas por esta rotina são fixas.
- 🗷 Alteração da ordem pré-definida dos campos de detalhe:
 - Ao desposicionar um campo pré-definido, quando a rotina de retorno for interpretar o arquivo de configuração a leitura dos campos será incorreta, pois as posições tratadas por esta rotina são fixas.
- ☑ Títulos enviados com valores contendo pontuação ou com diferenças de centavos:
 - Para o correto tratamento dos valores dos títulos enviados ao banco, a linha de valor deve ser tratada conforme o exemplo:

Campo	Posições			Conteúdo
Valor Titulo	127	139	0	STRZERO(INT(ROUND(<valor></valor> *100,2)),13)

onde **<valor>** deve ser substituído pelo campo ou variável mais adequado a rotina.

- ▼ Tratamento incorreto da data do movimento de retorno, causando um movimento de baixa com ano incoerente:
 - Efetuar corretamente o cadastro do tipo da data para o arquivo de retorno no cadastro de Parâmetros Banco SEE campo EE_TIPODAT.
 - O campo EE_TIPODAT pelo padrão do sistema está como NÃO USADO, então este campo deve ser habilitado para sua correta utilização.
- ▼ Tratamento incorreto do retorno do valor de abatimento do título enviado ao banco:
 - O valor do abatimento deve ser tratado como um desconto e o valor do título deve ser enviado já com o desconto considerado (Valor Líquido).
- Configuração incorreta do tamanho da linha no cadastro de Parâmetros Banco SEE campo EE_NRBYTES:
 - O inicializador padrão deste campo retorna um valor de "400", mas deve ser observado o tamanho correto de acordo com a configuração do banco.



Material de Apoio

Workshop – Administrativo / Financeiro Comunicação Bancária Página 31

5.2.2. Extrato Bancário

- ☑ Contas correntes cadastradas com caracteres especiais:
 - Conta 27.116-3: Deve ser cadastrada como 271163, pois o banco não retorna caracteres especiais na numeração da conta.
- Problemas no processamento da leitura do arquivo de configuração, causando a exibição do HELP ERROCONF:
 - Configuração do campo EE_BYTESXT no cadastro de Parâmetros Banco incorreta.
 - Inclusão de novas linhas desnecessárias na configuração do arquivo de retorno.
 - Alteração da ordem pré-definida dos campos de detalhe.

6. Referências

6.1. Material Utilizado

- > DEM Documentação Eletrônica Microsiga
- Documentação de Atendimentos no PRC- ADM.FIN ACR.N1 e ACR.N2
- > Documentações diversas desenvolvidas sobre os assuntos:
 - o CNAB.DOC
 - Montagem CNAB.DOC
 - Variáveis CNAB2.DOC
 - o Reconciliação.DOC
- Manual Eletrônico Advanced Protheus 7.10

6.2. Colaboradores

- Arlindo F. Sobrinho ACR.N1 ADM FIN
- Arnaldo Raymundo Junior ACR.N2 ADM.FIN
- > Maurício Pequim Junior Desenvolvimento ADM.FIN
- > Pilar Sanchez Albaladejo Desenvolvimento ADM.FIN
- Zilá Zamboni ACR.N2 ADM.FIN

7. Anexos

Anexos fornecidos durante a apresentação do WorkShop, contendo:

- □ Exemplo de Configuração CNAB Modelo 1
- □ Exemplo de Configuração CNAB Modelo 2
- □ Exemplo de Configuração SISPAG
- ☐ Exemplo de Configuração Extrato Bancário para Concilação